PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: [Pia União do Pão de Santo Antonio], ano 17, n. 37, 01 março 1925, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do períodico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

S A

PÃO DE SANTO ANTONIO

T G

Diamantina, 1.º de — Com benção e approvação do Exmo. Sr. Arcebispo Metropolitano. — Março de 1925.

"Pão de S. Antonio"

Fundado em 1906.

Director: *J. Augusto Neves*

ANNO XVII—N. 37

Redacção e officinas
Bairro do Rio Grande

Gerente: *M. Augusto Neves.*

TELEPHONE:
Da Redacção—43.
End. Telegraphico—Satg.

ASSIGNATURAS
Pór 12 mezes.... 6$000
Por 6 mezes..... 4$000
NUMERO AVULSO, 200 RÈIS.

Aviso sobre as velas

Avisamos aos amigos e devotos de Santo Antonio, que as velas que se offerecem ao miraculoso Santo, em cumprimento de promessas, devem ser de cêra pura.

A QUARESMA

Começou na quarta-feira de Cinzas o tempo santo da quaresma, tempo de penitencia, que nos obriga a entrar em conta comnosco.

E' neste tempo, que vae até o Domingo da Paschoa, que devemos applicar-nos, de um modo todo especial, ás licções espirituaes, á oração, considerando as verdades eternas, praticando bôas obras, e fazendo esmolas mais generosas, porque, assim, apagaremos, nestes dias de salvação, nossas culpas passadas e nos fortaleceremos contra as tentações futuras.

Durante a quaresma

Além da confissão e communhão, os preceitos que obrigam a todos os maiores de 7 annos, durante a *Quaresma*, são:

1º.—*Dias de jejum com abstinencia de carne:*

Quarta-feira de Cinzas.
Todas as sextas-feiras.

2º.—*Dias de jejum simples, podendo comer carne uma só vez:*

As quartas-feiras e quinta-feira Santa, podendo comer carne duas vezes os menores de 21 annos.

Ao jejum somente são obrigadas as pessôas de 21 a 60 annos, não legitimamente impedidas.

Bençãos Matrimoniaes.— Desde quarta-feira de Cinzas até o Domingo da Paschoela, são prohibidas as bençãos nupciaes.

Carnaval

Foram-se, os tres dias de loucuras e orgias, entre nós, deixando saudades, infelizmente, em muita gente.

O Carnaval, em toda parte, é a ruina da moral, o desabafo da impiedade, a irrisão das cousas sagradas, a morte da piedade e a adoração das paixões.

O Carnaval, que hoje é a escola do vicio, e da dissolução, que tem dado logar a funestas consequencias, é, sem duvida, a exhibição mais ridicula, que nos relembra o predominio tyrannico do monstruoso paganismo.

Que a sociedade actual, louca pelas theorias modernas, renega e despresa a Jesus, é o que se evidencia nesses tres dias de embriaguez immoralidades e sarcasmo!

Toda a pessôa que ama mais o prazer do que a Deus, é partidaria do mundo e inimiga de Deus, conforme diz o apostolo.

A archidiocese de Fortaleza, Capital do E. do Ceará, acaba de providenciar energicamente, no sentido de refrear os excessos da moda.

De accôrdo com as providencias tomadas pela Egreja, no Ceará, não serão admittidas a sacramentos, confissão, communhão, chrisma, matrimonio, as pessôas do sexo feminino que se apresentarem com vestidos demasiadamente curtos, collados ao corpo, transparentes, mangas curtas, acima dos cotovellos, decotados em excesso.

Nesses trajes, não poderão servir de madrinhas de baptismo, nem de chrisma, nem tomarão parte nas reuniões das associações pias e irmandades, quer façam reuniões nas egrejas, quer nos salões destinados a esse fim.

Esperemos da misericordia de Deus bens, cujo numero não saberemos contar.

O nosso venerando e preclaro Arcebispo, que é uma incontestavel gloria do episcopado brasileiro, dirigiu uma circular aos revmos. vigarios, deste arcebispado, dando-lhes instrucções como devem, à vista do novo Regulamento sobre o ensino primario no Estado, auxiliar com seus conselhos o desenvolvimento e a frequencia das escolas, promover o ensino do catecismo nas escolas e tratar da fundação de escolas particulares nos bairros.

Hontem e Hoje...

Hontem, inda te apraziam
Os folguedos desvairados
Desses tempos detestados
De maldita idolatria!
Inda hontem palpitante
De emoção embriagante,
Com tregeitos de bacchante
Leda vida te sorria!

* * *

Hoje, um canto tristuroso
Vem turvar-te as alegrias!...
Céde o hymno das orgias
Ás lamentações de job!
Lá das regiões da morte,
Sôa, um brado:—*homem, qu'es forte,*
«Foste cinza, é tua sorte
«Ser um dia—cinza e pó!—

C. Branco.

NOTAS &...

«Memento, homo, quia pulvis es, et in pulverem reverteris»: «Lembra-te, o' homem, que és pò, e que em pó te has de tornar».

São estas as palavras que a Egreja Catholica dirige a cada um de nós, em particular, pela bocca de seus ministros, na quarta-feira de Cinzas; palavras de maldição no sentido que Deus as pronunciou, diz o mais celebre dos oradores christãos; mas palavras de graça e de salvação, no fim a que se propõe a Egreja, fazendo-nos ouvil-as.

Palavras terriveis e fulminantes para o homem peccador, pois ellas lhe indicam a sentença irrevogavel de sua condemnação á morte; mas palavras dôces e consoladoras para o peccador penitente, diz S. Chrysostomo, pois que ellas lhe ensinam o caminho da conversão pela penitencia.

O grande Antonio Vieira, em um dos seus monumentaes sermões, nos dá a eloquente licção: Na substancial cerimonia da cinza, o christão tem a avivar-lhe no pensamento e no coração o nenhum valor de sua existencia mundana.

Origem involuntaria e fim incerto e tambem involuntario.

Somente valem os beneficios que pratique, os bens que produza; emfim, o homem só merece pelo que faz de bom. O quilate do seu valor deve ser aferido pelo numero e extensão de suas virtudes.

Riqueza, talento, saber, poder e força, tudo vaidade das vaidades!

A doença inesperada, quando não, a morte, tudo isso annihila, destróe e dissipa!

Somente fica imperecivel, eterno, o bom uso que se tenha feito desses attributos.

Somos pó e a pó havemos de voltar; verdade tão dura para os que se equecem della e vão semeando desgostos, escandalos e dôres em satisfação de seus vicios, alimentando a vaidade e regalando o corpo!

Os poderosos, se tivessem na mente a sua misera condição de pó, não attribulariam os seus semelhantes com violencias e injustiças!...

Memento, homo, quia pulvis es, et in pulverem reverteris!

E' mais glorioso fazer o bem ainda á custa de trabalho e sacrificio, do que levar uma vida de prazeres, praticando o mal.

Duas bandeiras?....

Por toda parte, accentua-se a reação contra essa licença cada vez maior ao Cinema em nossos dias.

No Rio de Janeiro, onde a liberdade individual, a licença e o interesse pessoal se fazem sentir sem rebuco, mas claramente, as fitas estão sujeitas a rigorosa censura, por parte da policia.

E tanto assim, que, segundo se lê n'*O Jornal*, em 1924, foram censuradas 1.111 *films*, um total de 1:609.248 metros de pelliculas, dados esses retirados do Relatorio, apresentado ao sr. dr. Chefe de Policia, pelo sr. Roberto Elchebarne, da «Censura das Casas de Diversões Publicas».

Como se vê, partindo do Rio o alarme contra a influencia perigosa e nociva do cinema na sociedade, como se consente em Diamantina a exhibição de *films* que se não coadunam com a feição moral de seus habitantes?

O que é ainda mais digno de se lamentar é que passe a fita que passar, escandalosa ou não, o Cinema está sempre cheio!

Catholicos e piedosas, que vão ao Cinema, que bandeira querem então seguir?

Secção antoniana

Culto de S. Antonio

Cumpriram promessas por graças alcançadas

Diamantina: *Deixados pela finada d. Ambrosina Ferreira da Costa, duas velas e 10$000; d. Anna Lydia de Araujo, 1$000; d. Argentina Fernandes dos Santos, 2$000.*

B. de Guaicuhy: *D. Maria José Fernandes, 2$000.*

Montes Claros: *D. Maria José dos Santos Abreu, 10$000.*

Lontra: *(Brasilia): Mario Martins Gandra, 1$000.*

B. Horizonte: *Pedro Nascimento Sanches, 4$000.*

Tabùa: *D. Percilia Barbosa dos Santos, 1$000.*

Donativos á Pia União

Diamantina: *D. Maria Eugenia S. de Carvalho, 10$000; coronel Pedro Miranda, 4$000; Trajano Gomes Ribeiro, 5$000; David da Cunha, 1$000; Theophilo Ferreira, 1$000; Clarindo Xavier dos Santos, 10$000; um devoto, 5$000; José Machado, 20$000; Soter Ferreira de Aguiar, 5$000.*

S. Hyppolito: *Antonio Italia da Costa, 24$000.*

Abaetè: *D. Almerinda de Oliveira Moura, 1$000.*

Rodeador: *D. Maria da Conceição Ramos Ferreira, 2$000.*

Serro: *José Generoso da Silva, 4$000; d. Josephina Pereira da Silva, 2$000.*

Lontra: *(Brasilia): Mario M. Gandra, 1$000.*

Pinheiro: *João Lourenço da Cruz, 1$000.*

Fortaleza: *Nazareno Pires, 5$000.*

Sôpa, *Joaquim Elias, 1$000.*

B. Horizonte: *D. Lavinia Alves Pereira, 12$000.*

Th. Ottoni: *Eloyno de Mattos, seu auxilio de Dezembro de 1924, 5$000.*

S. João da Chapada: *Antonio Ambrosio da Silva, 10$000; um anonymo, 20$000.*

M. Claros: *D. Juju Santos Coelho, 1$000.*

Lampada da Capella

Para a lampada do Santissimo da Capella do Pão de Santo Antonio:

Abaetè, *d. Almerinda de Oliveira Moura, 2$000.*

Commemorações

Diamantina, *João de Deus Miranda, em lembrança de seu anniversario, 5$000.*

B. Horizonte, *Targino Brandão, como lembrança de sua saudosa mãe, Balbina de Abreu Brandão, fallecida a 9 de Janeiro ultimo, 20$000; Eder Brandão Almeida, pelo seu natalicio, 4$000.*

Vassallo, *d. Rosaura Dumond Pinto, pelo seu anniversario, em 2 de Fevereiro, 10$000.*

Despensa do Recolhimento

Sôpa, *Joaquim Elias, 6 litros de feijão; Manoel Elias, idem, idem.*

Inhahy, *d. Laurinda Moreira, 5 litros de farinha de mandioca e 3 rapaduras.*

Pharmacia de Plantão

Hoje, domingo, 1º de Março, permanece aberta a Pharmacia «Gruta de Lourdes», á praça Conselheiro Matta.

«—Quereis saber como se deve dar? Collocae-vos no logar daquelle que recebe!»

Terça-feira solenne

Como de costume, haverá, na proxima terça-feira, 3 do corrente, na Capella do Pão de Santo Antonio, ás 7 horas da manhã, a Missa, em honra ao glorioso Thaumaturgo, e por intenção dos antonianos vivos e almas dos já fallecidos.

Após a Missa, seguirá a benção do SS. Sacramento, a benção e distribuição do Pão de Santo Antonio, devendo cada devoto ajoelhar-se e beijar a fita pendente da miraculoso Santo.

A terça-feira, consagrada ao culto do portentoso Santo Antonio, é o dia de preferencia para os seus devotos fazerem suas supplicas e cumprirem seus votos ou promessas, e agradecerem os favores recebidos do grande Santo.

«Que licções vemos nos cemiterios! os ossos dos mortos ensinam e desenganam os vivos».

A carestia em Diamantina

Convidados pelo sr. Juscelino Dermeval da Fonseca, digno Presidente da Camara e Agente Executivo Municipal, assistimos, no sabbado passado, á noite, no edificio do governo municipal, a uma reunião dos representantes do commercio diamantineses, atacadistas e varegistas, convocados pelo sr. Agente Executivo Municipal, afim de resolver-se sobre o problema da carestia da vida em Diamantina.

O sr. Agente Executivo, após a exposição dos fins da reunião, leu uma longa estatistica dos generos entrados no nosso Mercado, durante a semana, dando, em seguida, a palavra aos srs commerciantes, para apresentarem idéas ou medidas, dentro da lei, que julgassem salvadoras da angustiosa situação.

Muito se discutiu e foram apresentadas varias idéas; mas a medida de emergencia tomada, sob compromisso firmado, pelo atacadistas, perante testemunhas, para attenuar a carestia da vida em Diamantina, foi a suspensão da exportação de generos, a titulo de experiencia, com excepção do café e assucar, durante quinze dias, com a condição dos compradores de café cederem pelo custo ao commercio varegista esse artigo.

Si a medida posta em pratica não dér o resultado desejado, o sr. Agente Executivo Municipal convocará, certamente, outra reunião.

Esperemos.

Quem não tem verdadeira religião facilmente crê em qualquer superstição ou embuste.

Entrudo

Este anno, em Diamantina, houve quem tivesse saudades dos tempos antigos, nos dias de Carnaval.

Jogaram limões de cêra e até agua potavel, *mas sem creolina...*

Encheram-se e *entornaram-se as fontes...*, onde boi não bebe.

E, no emtanto, S. Magestade o D. Toucinho está a 4$000 o kilo!

Que horror! E' prohibido só o pobre viver!

Echos do Carnaval

Danças, moda *e phantasia,*
São coisas da *funcção;*
Mas, si *ellas* tivessem *tia!...*
Não saiam de calção...

* * *

—*Entonce*, disse o velho ao netinho: passaram-se, afinal, os dias da realidade!

—Realidade, vôvô, que é realidade?

—Meu filho, —os dias em que o homem mostra o qué é...

Assim seja!

A Moda, caprichosamente, prescreve qualquer cousa, por mais ridicula e incommoda que seja, e as moças consideram como uma ordem, e são logo heroinas em sacrificar-se.

A Moda diz:

«Vós calçareis sapatinhos, tão bicudinhos, que caibam só quatro dedos em vez de cinco, que transformarão os vossos pés e vos servirão de tortura constante!

Assim seja, respondem, em côro, as creaturinhas fraquinhas.

—Vós andareis de saltinhos, tão altos e tão bicudinhos, que haveis de fazer verdadeiras maravilhas de acrobacia, para guardar o equilibrio.

—Assim seja!

—Em vez de bolsos, nas vossas saias, muito praticos, sereis castigadas a carregar por toda a parte, á mesa, em visita, ao baile, ao passeio, amarrada á vossa mão, uma bolsinha de «toilette» ambulante.

—Vós torturareis de frio em vossos vestidinhos, papel de seda, andareis decotadas, com aspecto de marinheiro em alto mar, e mostrar-vos-eis na via publica, como lavadeiras, de mangas arregaçadas.

—Assim seja!

—Regareis os vossos lenços de perfume aphyxiante, tinturareis os vossos labios e bochechas, como um palhaço, pintareis os vossos cabellos como um indiano.

—Assim seja!

—Aspirareis o ar pestifero dos bailes; divertireis, até alta noite; passareis noites em claro, dansando e *fox-trotando*, até que não podeis ficar mais em pé, exhaustas de cançaço, tontas de licôres e mais injecções alcoolicas.

—Assim seja!

—Gastareis horas e horas em vestir-vos, despir-vos, revestir-vos, polir-vos, e em fazer carêtas no espelho...

—Assim seja!

—Cada uma de vós tem que tratar dum bellezinho de cachorrinho, vestil-o, aconchegal-o, beijal-o, para, nos seus passeiosinhos, quantas vezes, o animalzinho achar conveniente, carregal-o no bonde, no trem e leval-o em visita.

—Assim seja. Amen.

Tudo isto está bom e não peza demais. E ainda chamam-se as senhorinhas o sexo fraco!

Que homenzarrão aguentaria tudo isso?

MARTHA.

D'*O Operario*.

Aquelle que não quer, quando póde, não póde, certamente, quando quer.

Notas dilaceradas

O sr. Ministro da Fazenda dirigiu ao sr. presidente do Banco do Brasil o seguinte aviso:

«Em resposta ao officio desse Banco, n. 457, de 15 de Dezembro do anno passado, cabe-me declarar-vos que as collectorias federaes, nos termos do art. 41 das Instrucções, approvadas pelo dec. n. 9.285, de 30 de Dezembro de 1911, não tem competencia para substituir notas dilaceradas ou em recolhimento, *devendo porém receber estas em pagamento de impostos*, até o dia em que terminar o prazo para recolhimento, e *aquellas, quando em condições de ser verificada a sua legitimidade.*

A tolice e a vaidade são duas irmãs que andam sempre juntas.

Ao sr. Fiscal da limpeza publica

Começaram, de pouco, a fazer as sargetas da descida do Rio Grande, de deposito de lixo, de modo que as enxurradas irão estragando cada vez mais a rua.

Uma desobstrucção, em tempo, evitará maiores despendios.

Quem não quer ter inimigos, não é digno de ter amigos.

Em Riacho das Varas, deu-se, ha dias, o sentido passamento do sr. Vicente Pinto de Carvalho, pae de numerosa familia e sogro do nosso bom amigo, sr. Vicente de Medeiros.

O finado, que fôra antigo commerciante na localidade, era justamente estimado.

A' amargurada familia enluctada, endereçamos nossas visitas e sinceros pesames.

P.e Biolchinio da Motta Couto

De Villa Marcês, onde ficára doente, sem poder prosseguir na viagem, para visitar a familia, chegou-nos, a 24 de Fevereiro ultimo, a triste e dolorosa noticia do passamento do revmo. sr. padre Biolchinio da Motta Couto, da Congregação de S. Vicente, de Paulo, professor de philosophia e sciencias no Seminario Archidiocesano, e capellão do Collegio de N. S. das Dôres, desta cidade.

Moço ainda e acatado sacerdote, a cujas bellas qualidades se alliava uma bondade rara, nascida de um coração puro, affeito ao bem, impunha o Padre Motta á estima e respeitosa admiração de todos os diamantinenses, pela maneira delicada, leal e captivante com que sempre soube se conduzir, em sua curta, mas preciosa existencia.

Nasceu em S. Antonio das Silveiras, municipio do Pomba, deste Estado, aos 6 de Maio de 1893. Era filho legitimo do sr. José da Motta Couto e de d. Anna Motta, tendo estudado theologia em Dax, sul da França. Recebeu o sagrado presbyterato em 15 de Junho de 1919, voltando ao Brasil a 4 de Outubro do mesmo anno, e foi collocado no Seminario desta cidade, onde chegou a 13 do referido mez.

Endereçando, pois, nossas sinceras condolencias á sua amargurada familia e a toda a Congregação da Missão, representada nesta cidade pelos obnegados e virtuosos filhos de S Vicente de Paulo, rogarmos a Deus que o tenha em sua gloria e descance em paz o bondoso sacerdote, á cuja memoria imperecivel prestamos, nestas linhas, o preito de nossa veneração, estima e saudade.

Um homem não é grande pelo que empreende, mas pelo que executa. — *Chateaubriand.*

Para a Capella

O nosso prezado amigo Gustavo dos Santos Pacheco offereceu, para a Capella do Pão de Santo Antonio, um par de castiçáes com mangas de crystal, uma antiga preciosidade. — Agradecidos

Fallecimentos

Deram-se, nesta cidade, os seguintes fallecimentos:

No dia 21, a interessante Elza, com um anno de edade, primogenita do sr. sargento Raymundo Gomes de Oliveira e de d. Maria José de Oliveira.

No dia 25, a innocente Juracy, com um anno de edade, filha de Amelia Gonçalves.

Dr. Antonio Olyntho

Echoou, dolorosamente, nesta cidade, a noticia do fallecimento do illustre mineiro, sr. dr. Antonio Olyntho dos Santos Pires, occorrido no dia 25 do mez proximo findo, em Bello Horizonte.

Governador provisorio de Minas, após a proclamação da Republica, foi depois successivamente reeleito deputado federal por este Estado, até o governo Prudente de Moraes, do qual foi Ministro da Viação.

Engenheiro e jornalista emerito, fôra educado nesta cidade e era filho do saudoso diamantinense, desembargador Aurelio Pires, e irmão do dr. Aurelio Pires, pharm. Americo Pires, João Gabriel Pires, pagador da Central; Adeodato Pires, nosso collega de imprensa; d. Thomazia Pires, esposa do dr. Juscelino Barbosa; e senhorinha Virginia Pires, sendo seu sobrinho o sr. dr. Gudesteu de Sá Pires, illustre professor de Direito e advogado geral do Estado.

Nossos sinceros pesames á exma. familia enluctada.

Os que lêm sabem muito, os que observam sabem ás vezes mais.

Datas & Festas

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

No dia 20, d. Maria José Neves da M. Machado, digna esposa do dr. Pedro da Matta Machado.

No dia 25, d. Priscilla Victor Lessa, digna esposa do sr. José Victor Sobrinho, e a interessante Doriléa, filha estremecida do coronel Theodolo Leão, residentes em Bello Horizonte.

No dia 26, d. Luiza Lessa Ross, digna esposa do sr. Lourenço Ross.

No dia 28 o pequeno Armando, filho do 2º tenente Ranulpho Leão.

Fazem annos:

Hoje, 1º de Março, o sr. Antonio Cicero de Menezes, digno e estimado Chefe da 4ª Secção da Adm. dos Correios, desta cidade; senhorinha Maria das Dôres Brandão, Samuel Guerra Alves Pereira e o menino Eurydes Neves, filho do sr. Serafim Augusto Neves.

Casamentos

Em Rodeador, realizou se, no dia 9 do mez proximo passado, o enlace matrimonial do sr. Ignacio Marcelino Ferreira, com d. Maria da Conceição Ramos Ferreira, digna agente do correio daquella localidade.

Em Mendanha, effetuou se, a 14 do referido mez, o casamento do sr. Pedro Rabello da Rocha, com d. Maria das Dôres R. da Rocha.

Agradecendo aos nubentes a attenciosa participação, almejamos-lhes innumeras felicidades.

Nascimentos

O lar do nosso amigo, sr. Franklin de Carvalho, bemquisto e conceituado commerciante desta praça, e exma. sra., d. Maria Eugenia Sambaio de Carvalho, acha-se enriquecido com o nascimento de um robusto casal.

Nossos parabens.

Atrapalhada

Reina grande atrapalhada,
Em zig-zag e alvoroço
Dona Francisca zangada
Põe a mesa para o almoço.

No quintal a meninada
Atira um gato no poço,
E a preta Chica damnada
Segura o Zé no pescoço.

O menino, que è um capeta,
Sapéca a braço na preta,
E corre como um cabrito;

A negra cahindo ao chão
Murmura olhando p'ra mão:
—O diabo quebrou meu pito!...

Diamantina, 22 de Fevereiro de 1925.

M. Duarte.

Escravos em Minas?

A nossa interrogação, não só surprehende, como estremece e até arrepia!

Na fazenda do Areão, municipio de Mathias Barbosa, estavam soffrendo o martyrio da escravidão muitos patricios nossos, victimas de verdadeiros traficantes, em um paiz livre e em plena Republica!

Carta de Bicas, para esta cidade, conta, assim, os horrores da escravidão, naquelle logar:

«Bicas, 21 de Fevereiro de 1925.

Prezado conterraneo.

Causou-me, como diamantinense, grande consternação hontem, á noite, ao vêr chegar o trem, trazendo grande numero de homens, mulheres e crianças conduzidos pelo destemido e dignissimo tenente Amaral, que os foi arrancar de uma fazenda, nêste municipio, onde se achavam escravisados, com mais barbaridade do que no tempo da escravidão, pois que nesse tempo sempre podiam fugir aquelles que não queriam sujeitar-se ao rigor do captiveiro, e estes escravos nunca acharam uma escapula e ficaram, ha annos, soffrendo os horrores que só podem ser infringidos por gente sem alma, sem coração e sem instrucção!

Chegaram aqui quasi nús, famintos, trazendo no corpo *os signaes do captiveiro!...*

E quanto me doeu saber que, nessa leva de desgraçados, contavam-se muitos diamantinenses! Corri a vêl-os onde foram alojados, Camara Municipal, pela excelsa bondade do seu digno presidente, Dr. Vicente Bianco, quem me communicou que havia muitos conterraneos meus entre os *escravos*. Scientifiquei-me da realidade e procurei saber se queriam alguma cousa; mas felizmente já se achavam com as carnes cobertas e a fome saciada, porque os bondosos, Dr. Bianco e tenente Amaral já lhes haviam arranjado todo o necessario. Disse-me o Dr. Bianco, que á hora em que foram se alimentar pareciam querer devorar os pratos. Contaram então que comiam por meio de ração. Ficamos devendo mais essa gratidão ao Dr. Bianco, que não se cança de pôr em relevo, sempre e sempre, a sua bondade e hospitalidade.

Não pude saber-lhes os nomes, não só por serem muitos, como tambem pelo estado nervoso em que fiquei; só sei que alguns me conheceram e disseram conher á minha familia. Um, o que mais tempo conversou commigo, é Fulano Damaso, e o mais não fiquei sabendo.

Peço-lhe escrever no *Pão de S. Antonio*, sobre este caso, chamando a attenção do povo, especialmente das auctoridades desse santo logar, para que não continuem esses abusos por parte, não sei se de algum conterraneo, sem escrupulo e sem caridade que ousa arrancar de sua terra e do seio de suas familias rapazes, mulheres e crianças para, enganados com serviços vantajosos, reduzil-os, sem piedade, á escravidão neste *Seculo!*»

A nossa collega, a *Gazeta Commercial*, de Juiz de Fóra, diz: «A maior a desses infelizes são alliciados em Diamantina por José Luiz Junior, que os vende a Pereira de Oliveira á razão de 200$ e 250$ cada um»

Que os nossos patricios não se deixem illudir, e lavar pelos *sonhos côr de rosa*, contados por esses verdadeiros traficantes que, de vez em quando, surgem por aqui, contractando pessoal para a lavoura na Matta e Oéste, prejudicando a nossa, que se resente, cada vez mais, á falta de braços.

Hospedes e Viajantes

Acha-se, ha dias, na cidade, em visita á sua veneranda mãe e dignos irmãos o nosso distincto conterraneo, advogado dr. Herculano Cesar Pereira da Silva, a quem amistosamente visitamos.

Chegaram:

De Bello Horizonte, pharm. Alcides Horta, Antenor Horta, Sebastião Cesar P. da Silva, José Jonas da Conceição, José Vicente Diniz.

De Itabira de M. Dentro, Manoel Gonçalves Duarte.

Diamantes em bruto

Sylvain Silberfeld, **recentemente chegado da Europa, abriu seu escriptorio na Avenida RIO BRANCO, 122—2.º Andar (Elevador).**

RIO DE JANEIRO

Compra toda e qualquer quantidade pelo melhor preço.

PASSA TEMPO

Charadas novissimas

Da gomma aromatica extrahida de um peixe é que fiz o vaso, 3—2.

Que calamidade a Capital da Bohemia, 2.

Agradecimento

Zeferina Ferreira da Costa, Josephina Ferreira da Costa, irmãs e mais parentes da finada **Ambrosina Ferreira da Costa,** sob o peso ainda da mais amargurada dôr, pela perda da saudosa irmã e parente, fallecida nesta cidade, vêm patentear o seu reconhecimento de gratidão a todas as pessôas amigas que fizeram a caridade de auxilial-as, tanto na enfermidade, como no enterramento da finada, assim como a todos os que as visitaram, lhes dirigiram cartas e cartões e assistiram tambem á missa do 7º dia.

A todos pois, hypothecam os sentimentos de seu coração enternecido.

Diamantina, 27 de Fevereiro de 1925.

Registo de Honra

Amigos do *Pão de S. Antonio*, que pagaram suas assignaturas:

Diamantina, Pedro da Costa Miranda, d. Maria Elgita Soares (um anno); Luiz Gonzaga Pinto (dois annos).

S. João da Chapada, Antonio Ambrosio da Silva (dois annos).

Abaeté: d. Almerinda de Oliveira Mourão (um anno).

Serro: José Generoso da Silva (um anno).

B. Horizonte: Pedro Nascimento Sauches (um anno).

Pinheiro, João Domingos da Silva Reis (um anno).

Cartões de visitas, nas officinas do Pão de S. Antonio. DIAMANTINA.

E' a melhor tintura até hoje conhecida, para tingir cabellos e bigodes de preto ou castanhos. E' vegetal, é inoffensiva e imita pefeitamente o natural.

Não mancha o casco da cabeça e almofadas, e não descóra nunca.

Vende-se no Bar Diamantina, guardando-se reserva.

Na Barbearia do Sr. Sebastião Moreira, executa-se, com perfeição, o processo de tingir.

A Crise

—O' Manoela, com que então, as cousas em vez de melhorarem, estão peiorando! Hoje compra-se um kilo de carne sêcca por 2$600!

—E' porque você não sabe fazer economia; vae á rua do Rosario, ao negocio do Clovis Hugo, e alli compra se 1 kilo de bacalhão de caixão, por 3$000, o que fica muito mais barato e vantajoso. Experimente e verá.

Dr. Telles de Menezes
MEDICO
Reabriu seu consultorio
Consultas, das 2 ás 5 horas da tarde, nos dias uteis.
ACCEITA CHAMADOS
DIAMANTINA

Eugenio de Miranda

Reabriu o seu gabinete dentario e offerece os seus trabalhos ao publico.

Hotel da Paz

BELLO HORIZONTE
Avenida do Commercio, 234
TELEPHONE 619

Proximo ás estações das Estradas de Ferro Central e Oeste.

Estabelecimento Familiar, propriedade e direcção de Tarciso Pereira e sua familia.

Este Hotel, além de situado na mais bella e uma das mais movimentadas avenidas da Capital, passou agora por uma grande reforma e asseio, dispondo de bons quartos, confortaveis e arejados, onde os srs. hospedes e exmas. familias, que o distinguirem com sua preferencia, ficarão bem installados e confortados.

Está, actualmente, com a sua nova direcção, em condições de bem servir o mais exigente freguez.

COSINHA DE PRIMEIRA ORDEM.

Acceitam-se pensionistas internos e externos, fornecendo tambem comidas em marmitas, mediante modicos preços.

Cinema no lar

Pathé Baby, de João Candido Ribeiro

Somente exhibe fitas escolhidas e moraes.

Chamae o Baby, e não vos arrependereis.

Com 20$000, apenas, tereis uma sessão em vossa casa.

E' estupenda a projecção.

Tem sempre programmas novos, que agradam porque não figuram nelles essas fitas inconvenientes. Não deixa de ser uma diversão innocente que satisfaz até aos mais exigentes, primando-se sempre pela moral.

Alfaiataria Americana

DE
João Antonio Ribeiro
Acompanha a moda
Trabalho perfeito e pontualidade na entrega

O proprietario desta alfaiataria avisa a seu freguezes de fóra da cidade, que todas as encommendas serão feitas com a maxima presteza.

ALTO DA RUA DO AMPARO
DIAMANTINA

CORTUME de COURO

Vende-se ou arrenda-se um optimo cortume de couro, com dez tanques perfeitos, bôa casa de morada, com aguada sufficiente, limpa e de servidão, bom moinho, sitos no saudavel bairro da Palha, desta cidade.

Quem pretender adquiril-o ou arrendal-o, dirija-se ao seu proprietario, Francisco de Sousa Maia.

DIAMANTINA.—MINAS.

Burro sumido

Desappareceu de um pasto, desta cidade, em Setembro ultimo, um burro côr de pinhão, alto, tendo o ferro de J. V no queixo. Será bem gratificado quem o entregar ou delle der noticia a Salvador Souto.

Diamantina, —12—2—925.

PALACIO HOTEL

Casa de primeira ordem—Exclusivamente familiar

Bom tratamento, promptidão e rigoroso asseio—Maximo conforto.

Installações electricas e sanitarias completas; campainha electrica em todos os quartos; 30 quartos, claros e arejados, espaçosos e independentes; banhos quentes e frios; vastos salões de visita e refeição.

Um dos maiores predios de Diamantina, recentemente adaptado para esse fim.

Proprietario e gerente—João Gabriel dos Santos

RUA DIREITA—LARGO DA SÉ.

Proximo ao Telegrapho Nacional.

DIAMANTINA

Drogaria Santo Antonio

J. Costa Primo & Comp.

Nesta conhecida drogaria, encontram-se grande e variado sortimento de drogas, productos chimicos e especialidades pharmaceuticas, nacionaes e extrangeiras; productos do Instituto Novotherapico Milanez, de Granado, e d'outros fabricantes nacionaes; perfumarias finas, de afamados fabricantes francezes, como sejam: PINAND Delettrez, Roger Gallet, Lorigan, Piver, Coty Jones, etc., etc.; variedades em sabonetes finos para toillete e medicinaes; pós de arroz, loções, crêmes, extractos, etc.; preparados pharmaceuticos, de reputados fabricantes nacionaes e extrangeiros, que se vendem pelos menores preços da praça; artigos esses comprados em optimas condições, a dinheiro á vista; podendo, portanto, fornecer a seus clientes e freguezes por preços sem competencia.

Procurem, pois a Drogaria Santo Antonio, que serão servidos com maxima solicitude e modicidade em preços.

Diamantina—Minas. Praça Antonio Eulalio, Esquina da Rua do Amparo.